

## **Ata da Reunião do Comitê Médico da Federação Paulista de Futebol com os médicos da série A1, realizada das 20:00 às 22:00hs de 23 de março de 2021**

Após a explanação de cada um dos participantes da reunião do Comitê Médico da Federação Paulista de Futebol e dos médicos dos clubes da Série A1, foi elaborado com a aprovação unânime, o seguinte documento:

### **Considerando que:**

- Nosso protocolo se mostrou seguro e foi implantado com sucesso durante o campeonato Paulista 2020 e as primeiras rodadas da edição de 2021. O documento, entretanto, foi elaborado em um momento com outra realidade epidemiológica;
- Nenhum protocolo, na prática, pode ser considerado uma barreira intransponível e deve ter como escopo mitigar os riscos de contaminação
- O momento atual não é seguro, pelo alto nível de transmissão do vírus, que vem indiscriminadamente acometendo também os jovens

### **Desta maneira, o Comitê Médico da FPF e os médicos dos 16 clubes do Paulistão Sicredi 2021 decidem que:**

- Para se manter o conceito de segurança no futebol, no atual momento, deverá haver um “endurecimento” do protocolo anterior, com as seguintes providências de conduta que, sob o ponto de vista médico, devem ser tomadas como **necessidades mínimas** para continuidade do Campeonato Paulista durante a Fase Emergencial:
- Manter os atletas em “Ambiente Controlado” (“*Bolha like*”), entendido como local onde os riscos são monitorados e minimizados.
- Reforçar e seguir rigorosamente todos os itens do protocolo já definidos na edição anterior;
- Todos que tiverem que entrar na concentração deverão ser testados nas 24 horas antecedentes;
- Os atletas, comissão técnica, assim como todos os que estiverem na concentração, devem ser submetidos regularmente aos testes de RT-PCR antes e depois de cada partida, com intervalo máximo de 3 dias entre os testes;
- Na eventualidade de se ter um teste RT-PCR positivo, além do atleta ser imediatamente afastado; deverá ser orientado o rastreamento de contato, conforme o relato do atleta, para identificar outras possíveis contaminações;
- Os colaboradores que se deslocarem para suas casas (estafe dos clubes) deverão ser testados diariamente com RT-PCR;
- Diariamente, todos os colaboradores deverão ter a aferição da temperatura e serem submetidos ao questionário epidemiológico, que será controlado pelo Departamento Médico do clube;

- Reforçar as orientações do protocolo anterior, para evitar acúmulo de pessoas em determinados ambientes fechados como, Fisioterapia, Academia, Restaurante, Laboratório, vestiários...
- Reduzir o número de colaboradores e concentrar os que puderem permanecer;
- Na cozinha, deverá haver fiscalização rigorosa com monitoramento e reforço constante do treinamento dos colaboradores, de acordo com as normas da Associação de Bares e Restaurantes;
- Em relação à limpeza, a equipe deverá ser treinada e orientada para higienização reforçada, além de manter cheios os reservatórios em locais estratégicos com álcool gel.;
- Toda e qualquer entrega de embalagem externa deverá ser higienizada com o álcool 70º antes de entrar na concentração;
- O médico do clube mandante deverá informar ao Comitê Médico da FPF sobre a existência de vagas hospitalares e disponibilidade de leitos de UTI em hospital da cidade, para eventual caso de emergência médica durante a partida. No caso de jogos em outras cidades, o Departamento de Competições da FPF comunicará o Comitê Médico da FPF.

Uma vez decidida a realização dos jogos, as condições médicas mínimas acima descritas deverão ser seguidas e exigidas.

Atenciosamente



Prof Dr Moisés Cohen

Presidente do Comitê Médico da FPF

**PARTICIPANTES:**

Moisés Cohen (Comitê FPF)

Carlos Eid (Comitê FPF)

Gustavo Arliani (Comitê FPF)

André Pedrinelli (Comitê FPF)

Bitun (Comitê FPF)

Fernando Solera (Comitê FPF)

Bernardino Santi (Comitê FPF)  
Pedro (Comitê FPF)  
Adolfo (Inter de Limeira)  
Alexandre Santoro (Ituano)  
Alexandre Vega (Botafogo)  
Carlos Tadeu Moreno (SPFC)  
Cassio Rusconi (São Bento)  
Daniel (Ferroviária)  
Fábio Novi (Santos FC)  
Felipe Abreu (Ponte Preta)  
Gilberto Cunha (Palmeiras)  
Gustavo Maglioca (Palmeiras)  
Gustavo Rodrigues (Novorizontino)  
Herman (Red Bull Bragantino)  
José Sanchez de Aquino (SPFC)  
Julio Stancati (SCCP)  
Marcelo Navarro (Santo André)  
Paulo Forte (São Caetano)  
Pedro Ponti (Palmeiras)  
Raí (Guarani)  
Ricardo Eid (Red Bull)  
Thiago Myiasato (Red Bull)  
Wilson Rejal (Mirassol)